# REFLEXÃO DIÁRIA. 04 de maio. 3º Domingo da Páscoa: At 5,27b-32.40b-41; Sl 29(30); Ap 5,11-14; Jo 21,1-19.

O contraste entre a perseguição que os Apóstolos sofreram e a alegria que eles demonstravam por se acharem dignos de sofrer por causa do Senhor é o maior testemunho da verdade do quanto fizeram uma autêntica experiência com o Senhor, a ponto de colocar a própria vida em risco pela Boa Nova do Evangelho. Quem estaria disposto a dar a vida por uma mentira, por um boato? Cada ato de perseguição era assumido pelos Apóstolos como uma oportunidade de tornar ainda mais real, na vida de cada um deles, a proximidade com a vida do próprio Cristo que por nós sofreu e morreu.

Como não obedecer antes a Deus do que a qualquer outra ordem ou mandado contra o Evangelho, contra a verdade da ressurreição? O querigma (anúncio da Boa Nova) é anunciado; o Senhor confirma pela vida de seus Apóstolos e do testemunho deles as maravilhas de Deus em seu amor. É dessa forma que somos convidados, como povo fiel, a cantar salmos de louvor ao Deus altíssimo, dando-lhe graças e ao seu nome bendizendo, invocando-o com confiança, pois se de tarde, por nossos sofrimentos formos tomados e o pranto se nos apresentar, logo pela manhã virá saudar-nos a alegria pois Deus é fiel e seu amor nunca falha. Por este amor compreendido e vivido é que milhares de milhares e milhões de milhões proclamam que o cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor.

Esta certeza tem que irromper de dentro de nós com uma força que seja capaz de nos tornar novos em Cristo. A experiência desse amor nos torna capazes de vencermos a mágoa que o pecado provoca em nós e nos reconciliarmos de vez com o Senhor. Assim é que Pedro contrastou a verdade de sua negação com a infinita misericórdia de Cristo. Assim como Pedro negou três vezes a Cristo, por três vezes ele teve que escutar a pergunta direta do ressuscitado – Pedro, Tu me amas? E depois de cair em si, de reconhecer seu erro, mas mais ainda a misericórdia do Senhor, de deixar-se reconciliar pelo amor de Jesus, ele é confirmado na fé para nos confirmar na mesma fé.

QUESTÕES NORTEADORAS: (para serem respondidas mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Faça uma prece com sinceridade de coração pedindo a Deus pela sua Igreja e pelo conclave que escolherá o nosso papa. Deus confirme alguém disposto a doar a própria vida como o fez Francisco, como o fez Cristo.

ORAÇÃO: Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegrando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Diác. Robson Adriano

*http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2707/reflexao-diaria-04-de-maio-3-domingo-da-pascoa-at-5-27b-32-40b-41-sl-29-30-ap-5-11-14-jo-21-1-19 em 14/11/2026 03:44*